RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

INTRODUÇÃO 3

ENTIDADES DO GRUPO AUTÁRQUICO, PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO 5

RECURSOS HUMANOS 6

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 7

ANÁLISE ECONÓMICO–FINANCEIRA 8

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 10

AUTONOMIA FINANCEIRA 12

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO GRUPO AUTÁRQUICO 13

NOTAS FINAIS 14

Introdução

O Município de Vila Nova de Foz Coa, apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade estabelecida no artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o qual estipula que sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, sendo o grupo autárquico composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A informação de carácter contabilístico produzida, individualmente, por estas entidades é considerada suficiente para revelar a situação económica e financeira de cada uma delas, mas não permite traduzir, de uma forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo enquanto agregado. Assim, surge a necessidade de se proceder à consolidação de contas **sendo o método integral o utilizado uma vez que o Município de Vila Nova de Foz Coa é detentor de uma percentagem de controlo superior a 50% na entidade participada.**

Este método preconiza a integração dos diferentes elementos que constam das demonstrações financeiras das empresas consolidadas, no balanço e demonstração de resultados da empresa consolidante. Subsequente a esta integração, são eliminadas todas as operações intragrupo, ou seja, operações entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação, evitando-se desta forma, duplicação de valores.

O SNC-AP permite uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC–ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial local e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente. As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

O presente relatório não contém informações da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27, uma vez que, as entidades do grupo autárquico, não cumprem com a referida norma em toda a sua extensão. Os valores apresentados são expressos na unidade monetária de cêntimo de Euro. Uma vez que a entidade participante que integra o perímetro de consolidação, não é uma EPR, nos termos da atual legislação não existe consolidação orçamental.

Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos de consolidação

O Município de Vila Nova de Foz Coa, detém participação numa empresa do setor empresarial local do concelho de Vila Nova de Foz Coa, bem como outras entidades locais como fundações, associações.

De seguida, no quadro 1, apresentam-se as entidades participadas pelo município e é indicado o respetivo método de consolidação utilizado. O atual âmbito da Lei das Finanças Locais (art.º 75 da Lei nº 51/2018) estabelece que "o grupo autárquico é composto por um município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades".

N.º	Grupo Municipal		Metodo de consolidação
	Nome	Sigla	
1	RIBEIRA DA TEJA PRODUÇÃO ENERGIA ELECTRICA EEM,LDA	RT	Integral
2	MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA	MVNFC	

Quadro 1

Recursos Humanos

O grupo autárquico, a 31 de dezembro de 2020, conta com um conjunto de colaboradores, conforme quadro abaixo indicado, de forma a atenderem à prossecução das suas atividades da forma mais eficiente possível.

N.º	Grupo Municipal		Total
	Nome	Nº Trabalhadores	
1	RIBEIRA DA TEJA PRODUÇÃO ENERGIA ELECTRICA EEM,LDA	3	170
2	MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA	167	

Principais Atividades Desenvolvidas

Ribeira da Teja – Produção de Energia Elétrica, EM Lda.

A Ribeira Teja, tem como objeto social a produção de energia Elétrica. Assim, esta atividade é exercida com a exploração de uma mini-hídrica, construída no leito da ribeira da Teja, que explora a Central Hidroelétrica do Catapereiro. Esta Central, com uma capacidade instalada de 8,6 MW, encontra-se equipada com 2 turbinas ABB de potência individual de 3,8 MW.

A licença de utilização foi atribuída à sociedade por um período de trinta e cinco anos, encontrando assim o seu termo a 14 de março de 2035. Sendo a sua produção absorvida na totalidade pela EDP Serviço Universal.

Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus leitores/utilizadores para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados consolidados.

Balanço

ATIVO	31-DEZ-2020	Peso %	31-DEZ-2019	Peso %	Variação 2020 - 2019
Ativo não corrente	85 385 281,66	93,3%	87 023 438,06	94,1%	(1 638 156,40)
Ativo corrente	6 157 265,38	6,7%	5 413 467,25	5,9%	743 798,13
Total Ativo	91 542 547,04	100,0%	92 436 905,31	100,0%	(894 358,27)
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Patrimonio Liquido	89 102 033,16	97,3%	88 757 916,78	96,0%	344 116,38
Passivo não corrente	1 086 070,30	1,2%	2 030 845,04	2,2%	(944 774,74)
Passivo corrente	1 354 443,58	1,5%	1 648 143,49	1,8%	(293 699,91)
Total Patrimonio Liquido e Passivo	91 542 547,04	100,0%	92 436 905,31	100,0%	(894 358,27)

Em 2020, o ativo das contas consolidadas do Município de Vila Nova de Foz Coa, atingiu os 91,5 milhões de euros, que representa uma redução de 0,9 milhões de euros face ao ano anterior (5,1%). Do total do ativo, 93,3% constitui o ativo não corrente e 6,7% o ativo corrente.
Incluídas, no ativo corrente, as disponibilidades representam 5% do total do ativo, cerca de 5 milhões de euros

No que diz respeito ao passivo é de referir que o grupo municipal no ano de 2020, deixou de ter endividamento bancário. Como o endividamento a fornecedores é incipiente, 5% do passivo e mesmo do restante passivo, 36% são provisões e 40% são encargos com férias a pagar durante o ano de 2021.

Os ativos fixos tangíveis representam 91% do total do ativo e registaram uma descida de 1,5 milhões de euros. Esta diminuição deve-se ao acréscimo de depreciações resultante do reconhecimento no período de transição para o SNC-AP de ativos no âmbito da inventariação de bens imóveis por parte do Município de Vila Nova de Foz Coa.

Indicadores de Gestão	2020	2019	Δ Absoluta	Δ em % face a 2019
Ativo Fixo Tangível (AFT)	83 742 403,86	85 251 929,65	(1 509 525,79)	(1,8 %)
Ativo não corrente	85 385 281,66	87 023 438,06	(1 638 156,40)	
Patrimonio Liquido	89 102 033,16	88 757 916,78	344 116,38	0,4 %
Equilibrio dos capitais permanentes (AFT/Cap.perm)	0,93	0,94	0,0	(1,1 %)
Fluxos de caixa operacionais	3 385 746,87	1 246 667,12	2 139 079,75	171,6 %

Demonstração de resultados

Valores em Cêntimos de Euros

Descrição	2020	2019	Variação	Variação (%)
EBITDA - Resultado antes de depreciçōes, gastos de financiamento e impostos	**3 726 643,19**	**3 105 366,31**	**621 276,88**	**20,0%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 319 792,69)	(2 028 321,67)	(1 291 471,02)	63,7%
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**406 850,50**	**1 077 044,64**	(670 194,14)	**(62,2%)**
Juros e gastos similares suportados	(17 224,22)	(24 999,34)	7 775,12	(31,1%)
EBT - Resultado antes de impostos	**389 626,28**	**1 052 045,30**	(662 419,02)	**(63,0%)**
Imposto sobre o rendimento do período	(227 832,50)	(65 515,11)	(162 317,39)	247,8%
Resultado líquido do período	**161 793,78**	**986 530,19**	(824 736,41)	**(83,6%)**

O resultado líquido consolidado ascende a cerca de 0,16 milhões de euros, valor abaixo do registado no período homólogo, conforme descriminamos:

Em cêntimos de Euro

Descrição	2020	2019	Variação	Variação (%)
Impostos contribuições e taxas	1 011 920,47	1 137 777,08	(125 856,61)	(11,1%)
Vendas	1 911 108,05	1 149 425,81	761 682,24	(6,3%)
Serviços prestados	873 239,03	981 587,39	(108 348,36)	(11,0%)
Transferencias e subsidios correntes obtidos	7 400 942,38	6 738 933,81	662 008,57	18,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17 058,56	0,00	17 058,56	0,0%
Provisões (aumento/reduções)	0,00	178 137,57	(178 137,57)	(100,0%)
Outros rendimentos	532 367,42	1 158 667,73	(626 300,31)	(49,3%)
Total da estrutura de rendimentos	**11 746 635,91**	**11 344 529,39**	**402 106,52**	**3,5%**

A estrutura de rendimentos em 2020, foi de 11,7 milhões de euros para um nível de gastos de 11,5 milhões de euros

Em cêntimos de Euro

Descrição	2020	2019	Variação	Variação (%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	556 311,75	549 792,32	6 519,43	1,2%
Fornecimentos e serviços externos	3 059 606,92	3 429 828,21	(370 221,29)	(12,1%)
Gastos com o pessoal	3 293 296,45	3 182 000,25	111 296,20	3,6%
Transferencias e subsidios concedidos	986 008,04	765 286,96	220 721,08	28,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	11 011,01	(11 011,01)	(100,0%)
Provisões (aumento/reduções)	10 354,40	0,00	10 354,40	0,0%
Outros gastos	114 415,16	301 244,33	(186 829,17)	(76,0%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 319 792,69	2 028 321,67	1 291 471,02	77,4%
Juros e gastos similares suportados	17 224,22	24 999,34	(7 775,12)	65,6%
Imposto sobre o rendimento do período	227 832,50	65 515,11	162 317,39	0,0%
Total da estrutura de gastos	**11 584 842,13**	**10 357 999,20**	**1 226 842,93**	**11,8%**

Efetuada a análise aos gastos de 2020, podemos concluir que houve um aumento de 1,2 milhões de euros face a 2019, fruto do aumento de depreciações, uma vez que foi significativo o reconhecimento de bens ao serviço do município, no âmbito da transposição para o SNC-AP e conforme divulgado no anexo. Portanto, as depreciações do exercício evoluíram 1,2 milhões de euros em relação a 2019, que corresponde a um acréscimo de 77%, que se justifica com o aumento dos ativos fixos tangíveis decorrente, não só das aquisições, mas também como consequência do trabalho de inventariação dos bens imóveis que são propriedade do Município e que ainda não se encontravam inventariados.

Autonomia financeira

Como se pode verificar pelo quadro abaixo o grupo autárquico, tem uma autonomia financeira de 97%:

Descrição	2020	2019	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	97%	96%	1,3%
Endividamento	3%	4%	-1,3%

Reveladora de uma situação solida capaz de contribuir para espectativas dos nossos concidadãos, que veem no município um apoio, continuo na satisfação das necessidades coletivas.

Impacto da pandemia Covid-19 no grupo autárquico

A pandemia Covid-19 gerou uma situação de emergência de saúde pública, que atingiu de forma repentina e sem precedentes todos os países, exigindo a adoção de medidas urgentes e excecionais para fazer face à situação epidemiológica e suas consequências. Todas as entidades do grupo autárquico, tomaram a dianteira com ações de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia. E, em resposta aos impactos socioeconómicos que se têm vindo a fazer sentir, foram sendo aprovadas medidas excecionais e temporárias.

Os desafios que se colocaram em 2020, tiveram um impacto muito significativo, quer do lado da despesa, quer do lado da receita, com o resultado líquido consolidado a ser consumido em 0,8 milhões de euros.

Notas finais

O grupo municipal não tem compromissos em atraso.

O Relatório de Gestão consolidado proporciona uma visão clara da situação financeira do grupo público municipal relativa ao exercício de 2020, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das suas atividades.

Após a análise da presente Prestação de Contas Consolidada, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreram de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência Consolidada, permite uma análise pormenorizada da atividade do grupo público municipal, explicando a situação financeira relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 04 de Junho de 2021

O Presidente da Câmara Municipal

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte